



BoaPrática

Políticas de Cuidado

+ IGUAIS
Políticas de gênero
transformando as cidades

Programa Operação Trabalho - Mães Guardiãs

Criada em 2021, a modalidade Mães Guardiãs do Programa Operação Trabalho consiste em uma proposta intersetorial implementada pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, orientada para a prevenção do abandono e evasão escolar, o incentivo à alimentação saudável, a disseminação da cultura de paz e o estreitamento de laços com a comunidade escolar, além de oportunizar a inserção social e produtiva de mães com filhos em idade escolar, buscando minimizar esse relevante desafio enfrentado pelas mulheres que estão na linha de frente dos cuidados com as crianças e encontram dificuldades em aliar trabalhos remunerados que tenham carga horária compatível com o trabalho de cuidado que elas exercem junto a suas famílias. O POT promove a integração de mulheres da comunidade escolar nas unidades educacionais da Rede Municipal de Educação de São Paulo que apoiam a gestão escolar em demandas específicas como acompanhamento da frequência de estudantes e manutenção das hortas pedagógicas nas unidades educacionais. Adicionalmente, o programa possibilita a geração de renda, qualificação profissional e reinserção no mercado de trabalho às mulheres integrantes dessa comunidade escolar que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica no município.

Prefeito: Ricardo Nunes

Município/UF: São Paulo (SP)

População: O município de São Paulo é o mais populoso do país, com população de 11.451.999 habitantes, em 2022 (IBGE).

Órgão/instituição responsável: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

BoaPrática Políticas de Cuidado Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs

Coordenação da boa prática: Marcia Andréa Bonifácio Da Costa Oliveira (Modalidade Busca Ativa Escolar) e Renato Gil Carneiro dos Santos (Modalidade Guardiãs da Alimentação Escolar).

Órgãos/instituições parceiras: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Instituto Vista, Rede Cidadã e Itaú Social.

Período de implementação: Desde 2021 e continua ativo.

Contexto

A evasão escolar, o incentivo à alimentação saudável e a vulnerabilidade socioeconômica de mulheres são três dos principais desafios que o POT - Mães Guardiãs visa enfrentar. O primeiro deles é um desafio crítico. Embora tenha ocorrido redução das taxas de abandono ao longo do tempo na rede municipal de São Paulo, elas ainda existem. Sabe-se que a exclusão escolar afeta principalmente crianças e jovens negros e em situação econômica vulnerável. Segundo dados da UNICEF, crianças e adolescentes pretos(as), pardos(as) e indígenas somam mais de 70% entre aqueles(as) que estão fora da escola¹.

Por outro lado, o alto consumo de alimentos ultraprocessados representa um grave problema de saúde pública nas comunidades vulneráveis de São Paulo, segundo estudo da UNICEF com famílias beneficiárias do Bolsa Família², crianças maiores de 2 anos e que residem nas capitais são o grupo infantil que mais consomem alimentos ultraprocessados quando comparados a crianças do Semiárido,

da Amazônia Legal e das áreas rurais. A Secretaria Municipal da Saúde aponta que o consumo desses alimentos está associado ao aumento de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e hipertensão.

Adicionalmente, o município exibe disparidades no acesso ao mercado de trabalho significativas, particularmente em áreas periféricas onde as taxas de desemprego são mais elevadas e as oportunidades de emprego são escassas³. Dados da Fundação Sea- de mostram que a taxa de desemprego entre mulheres em São Paulo supera a dos homens, sendo ainda mais alta entre mulheres negras, que muitas vezes são relegadas ao mercado



¹ Cenário da Exclusão Escolar no Brasil

² Alimentação na primeira infância : conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do Programa Bolsa Família / Marília Barreto Pessoa Lima, Pedro Ivo Alcantara, Stephanie Amaral, (coordenação). -- Brasília : UNICEF, 2021. Disponível [aqui](#). Acesso em 29 de novembro.

³ Para mais ver na Rede Nossa São Paulo ([link](#))

BoaPrática Políticas de Cuidado

Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs



informal ou ao trabalho de cuidado não remunerado⁴. As barreiras enfrentadas por esta população na inserção ao mercado de trabalho estão profundamente ligadas a questões de desigualdade socioeconômica, ao acesso inadequado a serviços públicos essenciais e às dificuldades específicas enfrentadas por mulheres, especialmente aquelas residentes em periferias urbanas e zonas rurais.

Diante desses desafios, o POT - Mães Guardiãs se apresenta como uma política de cuidado por sua característica intersetorial, sendo implementado com o duplo objetivo de qualificar a política educacional, garantindo permanência escolar e promovendo alimentação saudável, de modo a apoiar o cuidado de estudantes, ao mesmo tempo em que mulheres em situação de vulnerabilidade acessam oportunidade de renda e qualificação para o trabalho como apoiadoras nas escolas, considerando uma carga horária compatível com o trabalho de cuidado que exercem junto a suas famílias.

O **Programa Operação Trabalho (POT)**, inicialmente criado pelas Leis 13.178/2001⁵ e 13.689/2003⁶ e regulamentado pelo Decreto 44.484/2004, foi recentemente revisado pela Lei 18.064/2023⁷. O principal objetivo do programa é apoiar a população de baixa renda e em situação de vulnerabilidade na inserção do mercado de trabalho, por meio da concessão de uma bolsa temporária, em várias modalidades, e qualificação profissional para o exercício de atividades nos órgãos municipais ou entidades parceiras e acesso a processos formativos para a qualificação profissional. Em uma ação conjunta e colaborativa, a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet) implementaram o **POT - Mães Guardiãs**, destinado às mães, irmãs, avós ou guardiãs legais responsáveis pela proteção e cuidado de estudantes matriculados nas Unidades Educacionais da

⁴ Renda do trabalho cresce; pobreza e desigualdade se mantêm

⁵ LEI Nº 13.178, 17 DE SETEMBRO DE 2001

⁶ LEI Nº 13.689, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003

⁷ LEI Nº 18.064, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

BoaPrática Políticas de Cuidado **Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs**

Rede Municipal de Ensino e/ou mulheres da comunidade escolar.

O programa está presente em todas as escolas voltadas à educação infantil e fundamental da rede municipal direta, indireta e parceira da Secretaria Municipal de Educação - SME (CEIs diretos, CEIs indiretos, CEIs conveniados, CEMEIs, CIEJAs, EMEBs, EMEIs, EMEFs e EMEFMs). Neste caso, as mulheres atuam, com jornadas de 30 horas semanais, como apoiadoras nas escolas em dois segmentos: a busca ativa escolar e a alimentação escolar.

Estratégia de implementação

Por meio de processos seletivos, o programa opera com critérios socioeconômicos priorizando também o local de residência de modo a favorecer as mulheres da comunidade escolar, ou seja, que residam no entorno da escola. Estão ativas cerca de 5.000 vagas

na modalidade de Busca Ativa Escolar e 2.000 de Alimentação Escolar. Estas vagas são preenchidas rotativamente de modo que cada mulher possa permanecer por até 18 meses e oportunizar que outras ingressem continuamente.

A motivação inicial que mobilizou a criação da modalidade POT - Mães Guardiãs remonta ao período da pandemia de Covid-19. Naquele momento (2021), foram implementadas duas modalidades: Volta às Aulas, com o objetivo de apoiar a observância dos protocolos sanitários durante o retorno às aulas, foi encerrada ao final de 2022 com a decretação do fim da pandemia no Brasil, e a Busca Ativa Escolar, com objetivo de prevenir o abandono e a evasão, indicadores que foram negativamente impactados pelo cenário pandêmico em todos os territórios brasileiros. Desse modo, as mulheres atuavam como um apoio adicional oferecido pelas unidades educacionais, disseminando medidas de segurança em saúde



BoaPrática Políticas de Cuidado

Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs

e estreitando a comunicação da escola com as famílias, realizando visitas domiciliares aos estudantes que não haviam retornado às aulas após a pandemia. Mediante importantes resultados do apoio delas para a permanência dos/as estudantes na escola, com o encerramento da modalidade POT - Volta às aulas, as beneficiárias vinculadas a ela foram incorporadas ao POT - Busca Ativa Escolar, passando de um total de 70 mulheres para 5 mil. Atualmente, as mulheres realizam o acompanhamento sistemático junto às famílias, de modo a combater a evasão, o abandono e a exclusão escolar por meio de contato telefônico e visitas domiciliares para compreender o motivo das faltas, subsidiando a gestão escolar e as equipes do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA) para que façam as articulações de serviços da rede (quando necessário) e elaboração de relatórios. Desse modo, é possível traçar estratégias para a garantia do direito à aprendizagem e permanência escolar de bebês, crianças e adolescentes inseridos na Rede Municipal de Educação de São Paulo.

As mulheres que apoiam na **modalidade Guardiãs da alimentação escolar**, visam promover a segurança alimentar e nutricional dos estudantes nas escolas municipais. Através da implantação e manutenção de hortas pedagógicas, estas mulheres apoiadoras recebem treinamentos para o cultivo das hortas e para a realização de atividades educativas de promoção da alimentação saudável junto aos alunos/as. Essa iniciativa tem se mostrado crucial não apenas para a redução no consumo de ultraprocessados, como também na valorização dos hábitos alimentares locais e na promoção de alimentação saudável. Desse modo, é possível estimar impactos de longo prazo na redução da obesidade infantil, doenças crônicas e outros agravos cuja assistência e custos têm forte sobrecarga no Sistema Único de Saúde.

O programa oferece às participantes uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 1.482,60, formação mensal sobre temas diretamente ligados às atividades desempenhadas na escola, sob coordenação do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA) e

Programa Operação Trabalho - Mães Guardiãs



BoaPrática Políticas de Cuidado

Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs

da Divisão de Educação Alimentar e Nutricional da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Além de ciclos formativos semanais sobre temas como empreendedorismo, saúde e bem-estar, dentre outros que possibilitem o desenvolvimento de outras competências, como as socioemocionais, para apoiar a reinserção no mercado de trabalho e geração de renda, realizados pelo Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE) e em parceria com Instituto Vista e Rede Cidadã.

Recursos para viabilizar a iniciativa

Para a implementação do POT Mães Guardiãs, são empregados recursos financeiros municipais provenientes da Secretaria Municipal de Educação, que financia as bolsas-auxílio e estratégias necessárias para a implementação do programa na Rede Municipal de Ensino e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho que financia a estrutura administrativa do POT e as capacitações para o mercado de trabalho. Também são mobilizados recursos humanos para a supervisão e execução das formações, tanto nos temas diretamente ligados às atividades na escola e junto às famílias quanto para a reinserção no mercado de trabalho e geração de renda.

Desafios

Um dos principais desafios é dispor de infraestrutura tecnológica para gerenciar o volume de candidaturas para as atuais 7 mil vagas ativas. Considerando tanto o processo seletivo quanto de monitoramento e avaliação do programa em todas as suas dimensões e inte-

gradamente. Atualmente, o programa acompanha os indicadores de resultado mais diretamente relacionados ao impacto das ações na frequência irregular, abandono e evasão escolar, mas pode se beneficiar de mecanismos de aferição compartilhados entre as secretarias, como indicadores de processo, para evidenciar o papel das mulheres e o impacto do programa para elas, em que pese a elaboração de relatórios sistemáticos sobre a execução do programa.

Outro desafio que vale ser destacado é a necessidade de formação contínua para o desempenho das atividades cotidianas nas unidades educacionais diante da rotatividade das mulheres, uma vez que não podem permanecer vinculadas por mais de 18 meses, posto que esta é uma definição na legislação do Programa Operação Trabalho.

Também observou-se uma resistência inicial na aceitação da presença dessas mulheres na escola, cujo papel precisou ser bem delineado em conjunto com a gestão, evitando



BoaPrática Políticas de Cuidado

Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs

que elas assumissem atividades de competências de outros profissionais da escola e, de fato, se transformassem em um apoio institucional de elo com a comunidade escolar. Contudo, enquanto os resultados de seu trabalho com os/as alunos/as e com as famílias foram se apresentando, a resistência diminuiu.

Resultados

Em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a consultoria H&P, foi realizada uma avaliação da modalidade extinta, o POT Volta às Aulas. Está prevista uma nova avaliação em parceria com o Itaú Social. Contudo, desde o início do programa até o momento foram observados os seguintes resultados do **POT Mães Guardiãs**:

- Cerca de quatro mil mulheres ativas no programa atualmente;
- Redução de acidentes envolvendo bebês e crianças no transporte escolar;
- Redução das taxas de infrequência;
- Acompanhamento mais próximo com familiares de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Aumento das hortas pedagógicas implantadas;
- Aproximação da vida escolar dos filhos.

Ademais, um estudo feito em 2022, do POT, ainda descrito como “POT Volta às Aulas”, apresenta que:

- 62,8% das mulheres beneficiárias eram pretas e pardas;
- 74,3% eram responsáveis financeiras da família;

- 91,6% possuíam renda familiar menor do que dois salários-mínimos;
- 81,6% não chegaram ao ensino superior;
- Aumento da segurança alimentar das famílias beneficiadas;
- Fortalecimento da autoestima e autoconfiança das beneficiadas;
- Ampliação de horizontes profissionais das beneficiadas.

Em avaliação realizada por uma Diretoria Regional de Ensino (DRE), as mulheres participantes do Programa ressaltaram resultados relacionados, principalmente à maior autonomia financeira, autoestima e motivação para retornar ao mercado de trabalho também foram aspectos de destaque. “pude entender melhor as famílias, a comunicação entre o pedagógico e as famílias, além do trabalho da DRE. Também da vontade de voltar para o mercado de trabalho”, relatou uma das beneficiárias.

Esses esforços são fundamentais para promover a equidade social e o desenvolvimento sustentável em São Paulo, enfrentando de maneira integrada os desafios socioeconômicos, educacionais e de saúde pública nas comunidades mais vulneráveis. Diante do cenário inicial que inspira o **POT Mães Guardiãs** e dos resultados alcançados, outras oportunidades encontram essas mulheres para que elas possam sair de casa e trilhar outros caminhos possíveis.

BoaPrática Políticas de Cuidado

Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs



Por onde começar

Por fim, foram identificadas as macroatividades que um/a gestor/a pode trilhar para implementar essa boa prática em seu município ou aprimorar as semelhantes que já vem sendo implementadas:



Realizar um bom diagnóstico do problema e da população a ser atendida:

compreender os desafios e o contexto socioeconômico permite a gestoras e gestores construir propostas com maior capacidade de produzir mudanças mais efetivas.



Desenvolver e manter parcerias intra e intersetoriais: são estratégias essenciais para o desenho de políticas multidimensionais, como são as políticas de cuidado.



Investir em estratégias de comunicação: utilizar linguagem simples para alcance do público destinatário amplia as possibilidades de alcance do público-alvo.



Sensibilizar a comunidade

escolar: garantir o envolvimento da comunidade escolar na indicação, inscrição, seleção e acolhimento das mulheres no programa a fim de construir um ambiente receptivo e que gere maior segurança e autonomia para que as beneficiárias possam exercer seu papel plenamente;



Empreender processos de monitoramento e avaliação:

realizar avaliação não apenas dos resultados mas também dos processos de implementação a fim de possibilitar ajustes na estratégia do programa ao longo de sua execução apoiando a eficácia e efetividade da iniciativa.



Elaborar capacitações adequadas à realidade e aos interesses das mulheres:

para ingresso no mercado de trabalho após a participação no programa, maximizando as possibilidades de resultados positivos da iniciativa na vida das mulheres.

BoaPrática Políticas de Cuidado

Programa Operação Trabalho – Mães Guardiãs

Para saber mais:



Contato: Marcia Andréa Bonifácio Da Costa Oliveira (Busca Ativa) e RENATO GIL CARNEIRO DOS SANTOS (Guardiãs da Alimentação Escolar)



Site: https://capital.sp.gov.br/web/desenvolvimento/w/cursos/operacao_trabalho/313328

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/programa-de-alimentacao-escolar/educacao-alimentar-e-nutricional/hortas-escolares/pot-maes-gaes/>



Referências:

- Mães Guardiãs: Combate à Evasão Escolar em São Paulo - Boas Práticas Escolares (TV Cultura) ([LINK](#))
- Construindo Histórias - POT - Mães Guardiãs (Prefeitura da Cidade de São Paulo) ([LINK](#))
- Prefeitura de SP convoca 1 mil Mães Guardiãs para trabalhar na rede municipal de ensino (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho) ([LINK](#))

- Prefeitura de SP abre 4 mil vagas para mães de alunos da rede municipal atuarem nas escolas com bolsa mensal de R\$ 1.386 (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho) ([LINK](#))
- TikTok: Educaprefsp - SME-SP | Educação Municipal ([LINK](#))
- Prefeitura de SP convoca para os dias 8 e 9 de agosto 1,3 mil mulheres pré-selecionadas para o programa Mães Guardiãs da Alimentação Escolar (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho) ([LINK](#))
- Programa de emprego para mães na rede municipal de ensino é ampliado para 7 mil vagas ([LINK](#))

CRÉDITOS

Pesquisa e redação Ana Laura Lobato

Revisão Técnica Aline Martins, Marina Barros e Walquiria Tiburcio

Projeto e diagramação Daniela Knorr

Fotografias Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - Prefeitura de São Paulo